



VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

Título da Experiência: Atenção aos familiares dos pacientes portadores de transtorno mental em um centro de atenção psicossocial - CAPS II

Tema: Atendimento familiar em CAPS II

Início da Experiência: 01/2024

Eixo temático: Saúde Mental

Autores

CPF: 332.398.098-00

Juliana Aparecida Carnelossi

E-mail: jcarnelossi@hotmail.com

Telefone: (17) 981995300

Instituição: CAPS II Catanduva – SP

CPF: 066.308.088-60;

Katia Jandira Silva Alves

E-mail: katiaalves21201@gmail.com

Telefone: (17) 982220406

Instituição: CAPS II Catanduva – SP

Co-Autora

CPF: 393633058-13

Eduarda Oliveira de Aro Margonar

E-mail: dudamargonar@icloud.com

Telefone: (17) 997850465

Instituição: Mahatma Gandhi Catanduva – SP

Unidade: Centro de Atenção Psicossocial- modalidade II

Endereço: Rua Pará, 13

Telefone: (17) 3531 9415

e-mail: caps2@catanduva.sp.gov.br

Autores: Juliana Aparecida Carnelossi; Katia Jandira Silva Alves; Eduarda Oliveira de Aro Margonar

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Antes de 1970, a saúde mental era tratada em manicômios. A reforma psiquiátrica, trouxe benefícios aos pacientes, famílias e profissionais. Ela mudou o tratamento de indivíduos segregados promovendo reintegração social considerando o paciente em seu ambiente, família e comunidade².

VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

A reforma introduziu o acolhimento e escuta ativa que acontece durante o acolhimento, o paciente, compartilha informações sobre sua vida, permitindo um acompanhamento mais eficaz^{2,4}.

Os CAPS, regulamentados pela Portaria nº 336/2002, surgiram para tratar transtornos psíquicos com atividades terapêuticas em grupo. O CAPS II, por exemplo, atende pessoas com sofrimento psíquico grave e persistente em municípios com mais de 70 mil habitantes, oferecendo diversas atividades. A inclusão da família no tratamento é vital para a reintegração social e a autonomia do paciente^{2,3,6,7}.

O suporte aos familiares é crucial para garantir um cuidado multiprofissional eficaz. A interação entre pacientes e familiares é essencial para ressignificar experiências, oferecendo suporte e encorajamento. Esse cuidado domiciliar permite abordar diversas dimensões da vida do indivíduo, promovendo interação e construindo vínculos com foco nas dimensões emocionais⁵.

Este estudo justifica-se para melhoria do atendimento em saúde mental.

OBJETIVOS

Objetivo geral

-Identificar e orientar as dificuldades dos familiares dos pacientes portadores de transtorno mental e a importância que o CAPS II apresenta.

Objetivos específicos

- Identificar as dificuldades dos familiares dos pacientes portadores de transtornos mentais.
- Entender o nível de entendimento dos familiares dos pacientes portadores mentais quanto ao diagnóstico dos pacientes.
- Orientar os familiares dos pacientes portadores de transtornos mentais quanto a situações que apresentam dúvidas.

METODOLOGIA

Tipo de Estudo

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e descritivo.

Cenário e população do estudo

A pesquisa será realizada em um CAPS II em Catanduva, São Paulo, envolvendo 14 profissionais que atendem pacientes e familiares. Os critérios de inclusão são os familiares de pacientes diagnosticados com Transtorno Afetivo Bipolar, Transtorno Depressivo Maior e Esquizofrenia. Os critérios de exclusão abrangem pacientes sem esses diagnósticos.

Procedimento para coleta de dados

Os encontros presenciais no CAPS II de Catanduva ocorreram em 12 de junho e 18 de setembro de 2024, reunindo familiares de pacientes com Transtorno Afetivo Bipolar e Esquizofrenia. O objetivo foi esclarecer dúvidas sobre os transtornos e destacar a importância do CAPS II e da família no tratamento. Os convites foram entregues durante visitas domiciliares a pacientes. No dia do encontro, os familiares assinaram duas vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e um termo de consentimento de imagem. As dúvidas e considerações dos familiares e profissionais foram registradas para inclusão na pesquisa.

RESULTADOS

O papel dos familiares no envolvimento dos processos de tratamento é fundamental (Keitner 2024):

“Nem todos os pacientes aderem, os familiares precisam estar mais presentes para compreender a doença e saber lidar e vocês como familiares são o ponto de apoio deles” E1.

A família que coexiste com o sofrimento mental, torna-se vulnerável a problemas

VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

financeiros¹.

“ela depende muito de mim, eu tenho dificuldade com dinheiro” E2.

Com o adoecimento do paciente, é comum que as famílias entrem para o auxílio, tomando as responsabilidades da casa¹.

“as vezes ele fica muito quieto dentro de casa, então a gente coloca rotina pra ele, e isso melhora muito, ele se solta mais” E5.

“aqui no CAPS eles têm horário para tudo, porque pra eles a rotina é muito importante, e a gente planeja o tratamento dos pacientes com vocês” E7.

As equipes do CAPS entendem que cada usuário deve ser avaliado de acordo com suas particularidades para permitir a construção de um cuidado continuado².

“o CAPS é um lugar importante que veio para diminuir as internações” E7.

“depois que ele veio no CAPS meu filho melhorou muito mesmo, agora a gente chega lá e ele fica e conversa e antes ele se isolava quando chegava alguém” E8.

“o tratamento do CAPS é muito bom, tem muito apoio, quando eu preciso vocês atendem a gente” E9.

“antes ele viva internado, depois do CAPS ele não vai mais” E10.

CONDIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa no CAPS II de Catanduva evidencia a importância da colaboração entre profissionais de saúde mental e familiares no tratamento de transtornos mentais. A reforma psiquiátrica e a atuação dos CAPS são essenciais para a reintegração social dos pacientes, destacando a relevância da escuta ativa e do acolhimento.

Os depoimentos dos familiares ressaltam seu papel crucial no suporte aos pacientes e as dificuldades enfrentadas, incluindo questões financeiras e emocionais. Fortalecer a educação e orientação dos familiares é vital para melhorar o manejo das condições de saúde mental e promover a autonomia dos pacientes. Este estudo, portanto, reforça a necessidade de um cuidado mais

VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

integrado e humanizado em saúde mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CARVALHO, R.C.N., NANTES, R.F.P., MARCIO, L.C. Estratégia familiar de cuidado em saúde mental. **Brazilian Journal of Development**. V. 6, N. 7, 2020. DOI: DOI:10.34117/ bjdv6n7-615
2. CAVALCANTI LF, SILVA TA; BRAGA MR. O USO DA ARTETERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS (CAPS – AD). **Revista Cuidarte**. V. 16, N. 2, 2022.
3. KIM SS; GODWIN YSK; KOENIG HG. Family Spirituality and Family Health Among Korean-American Elderly Couples. **J Relig Health**. V. 55, N. 2, 2016.
4. MCLNTYRE LL et al. Parenting stress and autistic children's emotional problems relate to family-school partnerships and parent mental health. **Sch Psychol**. V. 38, n. 5, 2023.
5. MOHR K et al. Inserção e cuidado à família no centro de atenção psicossocial. **Saúde Coletiva**. V. 13, n. 85, 2023.



VI SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

6ª Mostra de Experiências Exitosas do município de Catanduva | SP - Dr. Carlos Roberto Surian

6. STRACKE M et al. Mental Health Is a Family Affair-Systematic Review and Meta-Analysis on the Associations between Mental Health Problems in Parents and Children during the COVID-19 Pandemic. **Int J Environ Res Public Health**. V. 20, n. 5, 2023.